

# BOLETIM ESPECIAL

## MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 17/2021

CORONA VÍRUS



**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**

André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**

Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**

Aguardando publicação

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Organização**

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

**Elaboração**

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



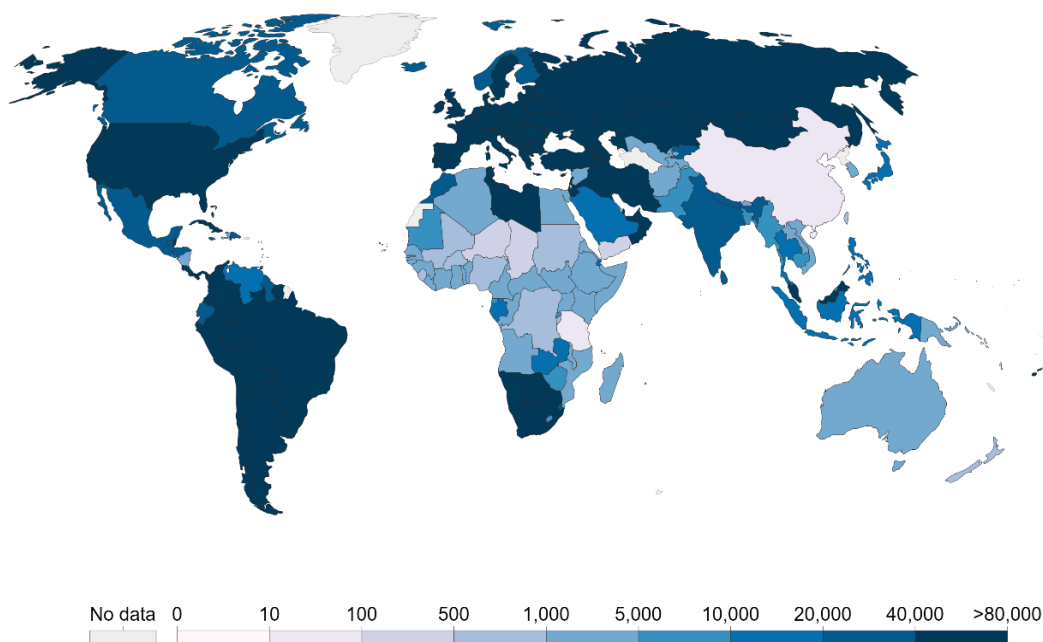
## Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 30 de agosto de 2021, foram confirmados 216.303.376 casos de Covid - 19 no mundo, com 4.498.451 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 83.479.049 casos, que representam 38,6% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (38.524.389; 17,8%) no mundo, seguido da Índia (32.737.939; 15,1%), Brasil (20.728.605; 9,6%), Rússia (6.901.152; 3,2%) e Reino Unido (6.731.427; 3,1%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 31 de agosto/2021 09:30 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020/21 – Casos por milhão**



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 31/08/2021.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa. de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 11ª maior taxa de letalidade (2,57%). Por outro lado, apresenta a 9ª menor taxa de incidência do país (9749,4 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (250,2 por 100 mil habitantes).

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade e	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	87.804	9.955,8	1.814	2,07%	205,7
Alagoas	235.702	7.062,5	6.066	2,57%	181,8
Amapá	122.420	14.475,1	1.951	1,59%	230,7
Amazonas	424.130	10.233,3	13.682	3,23%	330,1
Bahia	1.220.168	8.203,9	26.466	2,17%	177,9
Ceará	931.321	10.198,3	24.015	2,58%	263,0
Distrito Federal	469.940	15.585,3	10.041	2,14%	333,0
Espírito Santo	562.130	13.988,0	12.241	2,18%	304,6
Goiás	813.768	11.594,9	22.365	2,75%	318,7
Maranhão	348.591	4.927,0	10.016	2,87%	141,6
Mato Grosso	516.020	14.809,2	13.223	2,56%	379,5
Mato Grosso do Sul	368.309	13.253,4	9.354	2,54%	336,6
Minas Gerais	2.063.829	9.749,4	52.967	2,57%	250,2
Pará	583.302	6.780,3	16.445	2,82%	191,2
Paraíba	433.170	10.780,4	9.182	2,12%	228,5
Paraná	1.456.790	12.740,9	37.451	2,57%	327,5
Pernambuco	607.021	6.351,5	19.370	3,19%	202,7
Piauí	316.246	9.661,6	6.945	2,20%	212,2
Rio de Janeiro	1.125.567	6.519,4	62.248	5,53%	360,5
Rio Grande do Sul	364.942	10.406,5	7.265	1,99%	207,2
Rio Grande do Sul	1.408.030	12.375,8	34.159	2,43%	300,2
Rondônia	263.036	14.800,4	6.476	2,46%	364,4
Roraima	123.749	20.428,7	1.940	1,57%	320,3
Santa Catarina	1.154.865	16.118,6	18.666	1,62%	260,5
São Paulo	4.255.324	9.267,0	145.55	3,42%	317,0
Sergipe	277.442	12.069,5	5.989	2,16%	260,5
Tocantins	218.665	13.902,3	3.679	1,68%	233,9

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 31/08/2021 – 14:30 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro

Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

## 2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 31 de agosto de 2021 foram confirmados 2.066.338 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 605.697 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,32% dos casos do estado. A Macro apresenta 16.312 óbitos até 31/08/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.747 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (9.750/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes,

apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

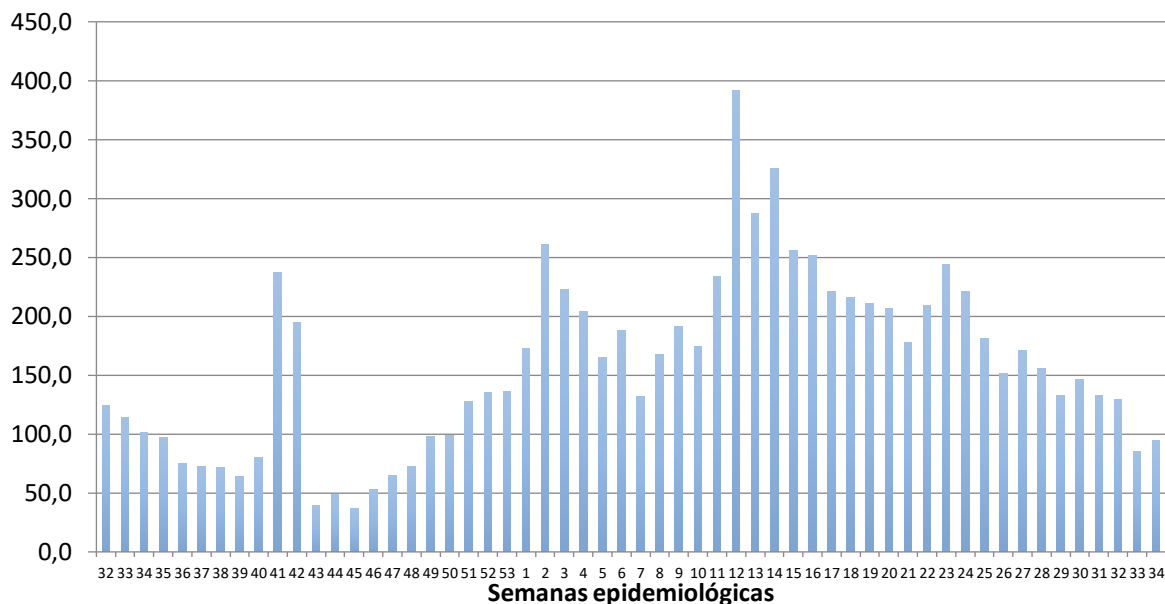
Na semana 13(28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27(04/07/2021 a 10/07/2021) , 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29(18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 5.666 casos com incidência de 85 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) teve um aumento pequeno no número de casos elevando a incidência em 11,7%.

**Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 15.732 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.322, 6.590, 7.105 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	331483	9.692
Betim	52064	7.164
Contagem	57968	6.590
Curvelo	11819	6.322
Guanhães	6755	7.105

Itabira	33448	14.086
João Monlevade	16095	11.433
Ouro Preto	29453	15.732
Sete Lagoas	41153	9.092
Vespasiano	25459	7.668

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 31 de agosto de 2021 foram confirmados 16.312 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 13.846 (84,88%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.428 (8,75%) da SRS Sete Lagoas, 1013 (6,21%) da GRS Itabira e 25 (0,15%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhões desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 10.458 óbitos, que representam 64,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 31 de agosto de 2021 permanece 2,7% e a taxa de mortalidade é de 245 óbitos por 100.000 habitantes.

**Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	270.750	6.491	10.750,65	257,74	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.044	12	13.345,26	153,39	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.120	71	4.717,93	158,01	3,3
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.756	42	8.565,44	204,87	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	393	13	7.842,75	259,43	3,3
BH/NL/Caeté	Nova Lima	18.056	218	18.997,72	229,37	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	325	7	5.582,27	120,23	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	41	12.029,05	244,03	2,0
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	19.286	795	5.756,28	237,28	4,1



BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	33	10.040,48	325,80	3,2
BH/NL/Caeté	Sabará	5.702	220	4.176,71	161,15	3,9
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.618	498	3.918,36	226,43	5,8
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	301	9	7.247,77	216,71	3,0
Betim	Betim	31.490	1.322	7.253,54	304,51	4,2
Betim	Bonfim	480	16	6.852,25	228,41	3,3
Betim	Brumadinho	4.076	88	9.986,52	215,61	2,2
Betim	Crucilândia	499	7	9.924,42	139,22	1,4
Betim	Esmeraldas	2.662	139	3.685,86	192,46	5,2
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.179	101	7.333,50	232,99	3,2
Betim	Juatuba	2.875	79	10.481,99	288,03	2,7
Betim	Mário Campos	1.361	52	9.117,10	348,34	3,8
Betim	Mateus Leme	2.683	85	8.640,07	273,73	3,2
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	512	11	8.620,98	185,22	2,1
Betim	São Joaquim Bicas	1.841	107	5.726,46	332,83	5,8
Contagem	Contagem	46.121	1.848	6.929,14	277,64	4,0
Contagem	Ibirité	9.509	388	5.243,83	213,97	4,1
Contagem	Sarzedo	2.325	77	7.106,40	235,35	3,3
O. Preto	Itabirito	13.529	153	26.784,80	302,91	1,1
O. Preto	Mariana	9.762	96	15.990,70	157,25	1,0
O. Preto	Ouro Preto	6.143	126	8.118,90	166,53	2,1
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	5.907	124	8.992,10	188,76	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.811	105	9.987,16	275,16	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.676	194	8.708,73	297,66	3,4
Vespasiano	Santana do Riacho	405	4	9.467,04	93,50	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	2.547	44	10.528,27	181,88	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.523	193	5.102,39	150,97	3,0
	<b>SRSBH</b>	<b>496.226</b>	<b>13.844</b>	<b>8.947,80</b>	<b>249,63</b>	<b>2,8</b>
Guanhães	Carmésia	106	1	4.051,99	38,23	0,9
Guanhães	Dom Joaquim	638	7	14.043,58	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	290	8	5.442,94	150,15	2,8
Guanhães	Guanhães	3.415	47	9.830,17	135,29	1,4
Guanhães	Materlândia	225	1	4.897,69	21,77	0,4
Guanhães	Rio Vermelho	395	4	3.009,52	30,48	1,0
Guanhães	Sabinópolis	695	20	4.397,34	126,54	2,9
Guanhães	Senhora do Porto	104	1	2.892,10	27,81	1,0
Guanhães	Virginópolis	881	7	8.249,06	65,54	0,8
Itabira	Barão de Cocais	4.490	71	14.084,51	222,72	1,6
Itabira	Bom Jesus Amparo	275	7	4.594,82	116,96	2,5
Itabira	Catas Altas	546	12	10.186,57	223,88	2,2

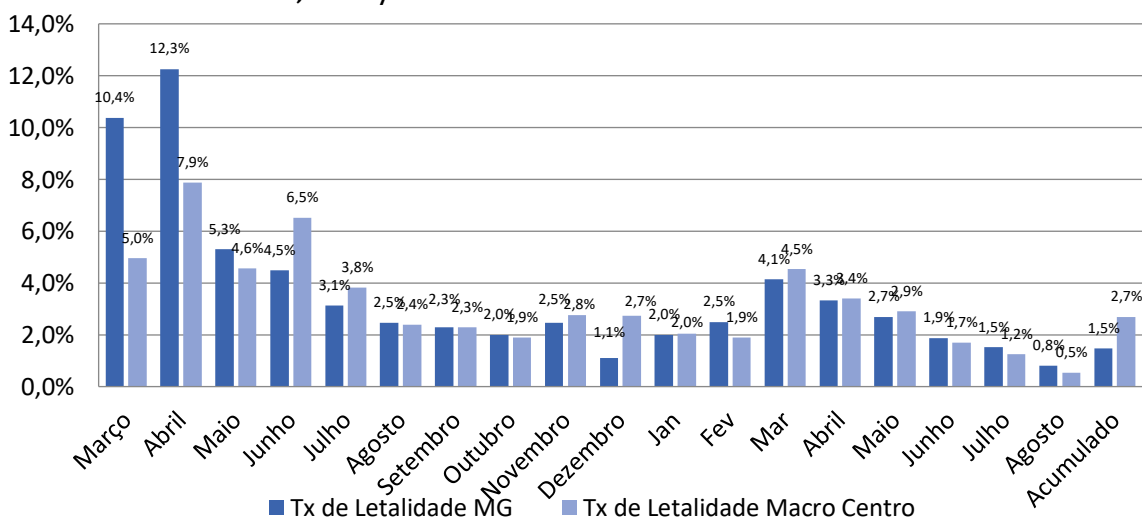
Itabira	Ferros	466	10	4.636,82	99,50	2,1
Itabira	Itabira	21.162	366	17.576,85	303,99	1,7
Itabira	Itambé Mato Dentro	108	5	4.897,96	226,76	4,6
Itabira	Morro do Pilar	170	4	5.122,02	120,52	2,4
Itabira	Passabem	118	6	6.781,61	344,83	5,1
Itabira	Santa Bárbara	3.441	42	11.017,19	134,47	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	998	37	9.074,38	336,42	3,7
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.393	25	12.773,96	229,25	1,8
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	136	2	8.623,97	126,82	1,5
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	940	24	9.039,33	230,79	2,6
J. Monlevade	Joao Monlevade	9.871	229	12.327,35	285,99	2,3
J. Monlevade	Nova Era	2.061	51	11.466,56	283,74	2,5
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.075	27	14.119,49	183,72	1,3
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.139	21	6.458,75	119,08	1,8
	<b>GRS Itabira</b>	<b>56.247</b>	<b>1.037</b>	<b>11.884,86</b>	<b>219,12</b>	<b>1,8</b>
Curvelo	Augusto de Lima	298	10	5.956,43	199,88	3,4
Curvelo	Buenópolis	305	12	2.859,55	112,51	3,9
Curvelo	Corinto	1.329	45	5.506,75	186,46	3,4
Curvelo	Curvelo	5.179	266	6.449,81	331,27	5,1
Curvelo	Felixlândia	1.156	25	7.562,97	163,56	2,2
Curvelo	Inimutaba	573	17	7.489,22	222,19	3,0
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	148	5	3.837,18	129,63	3,4
Curvelo	Santo Hipólito	145	1	4.469,79	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.492	79	7.825,40	248,08	3,2
S. Lagoas	Abaeté	1.594	40	6.727,73	168,83	2,5
S. Lagoas	Araçaí	104	1	4.418,01	42,48	1,0
S. Lagoas	Baldim	674	22	8.511,18	277,81	3,3
S. Lagoas	Biquinhas	151	3	5.809,93	115,43	2,0
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.164	20	9.838,56	169,05	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	837	18	8.531,24	183,47	2,2
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38	...	3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	409	17	4.537,39	188,60	4,2
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	331	9	7.473,47	203,21	2,7
S. Lagoas	Inhaúma	728	21	11.625,68	335,36	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	476	10	9.010,03	189,29	2,1
S. Lagoas	Maravilhas	681	7	8.560,65	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	623	12	7.045,12	135,70	1,9
S. Lagoas	Paineiras	289	6	6.308,67	130,98	2,1

S. Lagoas	Papagaios	1.975	21	12.508,71	133,00	1,1
S. Lagoas	Paraopeba	2.397	29	9.612,99	116,30	1,2
S. Lagoas	Pequi	350	9	7.798,57	200,53	2,6
S. Lagoas	Pompeu	3.503	52	10.815,73	160,55	1,5
S. Lagoas	Prudente Moraes	610	22	5.699,87	205,57	3,6
S. Lagoas	Quartel Geral	160	2	4.410,14	55,13	1,3
S. Lagoas	Santana Pirapama	558	20	7.028,59	251,92	3,6
S. Lagoas	Sete Lagoas	23.118	600	9.622,52	249,74	2,6
	<b>SRS Sete Lagoas</b>	<b>52.928</b>	<b>1.427</b>	<b>8.275,26</b>	<b>223,11</b>	<b>2,7</b>
	<b>Macro Centro</b>	<b>605.401</b>	<b>16.308</b>	<b>9.091,95</b>	<b>244,91</b>	<b>2,7</b>

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro  
Nota 1 - Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até julho de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de junho a menor letalidade, desde o início da pandemia. A taxa de letalidade estadual e macrorregional está em queda desde de março de 2021. A letalidade geral fica em 1,5% no Estado e 2,7% na macrorregião Centro.

**Figura 3 - Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 31/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de leitos por tipologia, exclusivos para Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

#### Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (17/08/2021)



FONTE: Painel BI Interno (31/08/2021)

Nesses últimos 15 dias houve uma redução de 48 leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro e uma redução de 118 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 23 leitos, e o número de pacientes COVID internados reduziu 913 para 785.

**Tabela 4 - Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>67,02%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>80,48%</b>
BELO HORIZONTE	81,57%
NOVA LIMA	100,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	60,00%
SANTA LUZIA	25,00%
<b>BETIM</b>	<b>39,33%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>44,14%</b>
CONTAGEM	50,43%
IBIRITE	20,00%
<b>CURVELO</b>	<b>52,73%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>40,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>54,76%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>30,30%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>70,00%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>54,00%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>25,00%</b>
LAGOA SANTA	10,00%
VESPASIANO	40,00%

FONTE: Painel BI Interno (31/08/2021)

**Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>96,33%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>85,77%</b>
BELO HORIZONTE	80,60%
BELO VALE	257,14%
CAETE	75,86%
JABOTICATUBAS	16,00%
NOVA LIMA	611,11%
RIBEIRAO DAS NEVES	61,05%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	19,63%
SANTA LUZIA	20,63%
<b>BETIM</b>	<b>133,81%</b>
BETIM	167,31%
BRUMADINHO	21,82%
ESMERALDAS	108,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	21,28%
<b>CONTAGEM</b>	<b>221,02%</b>
CONTAGEM	286,91%
IBIRITE	44,26%
SARZEDO	11,43%
<b>CURVELO</b>	<b>66,67%</b>
CURVELO	65,71%
TRES MARIAS	72,22%
<b>GUANHÃES</b>	<b>34,16%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	15,38%
GUANHAES	35,48%
RIO VERMELHO	55,00%
SABINOPOLIS	35,48%
VIRGINOPOLIS	25,71%
<b>ITABIRA</b>	<b>62,45%</b>
BARAO DE COCAIS	87,50%
FERROS	11,11%
ITABIRA	68,89%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	37,50%
SANTA BARBARA	50,00%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%

<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>80,54%</b>
JOAO MONLEVADE	98,39%
NOVA ERA	25,00%
RIO PIRACICABA	30,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	141,94%
<b>OURO PRETO</b>	<b>224,41%</b>
ITABIRITO	116,67%
MARIANA	445,71%
OURO PRETO	155,36%
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>57,08%</b>
ABAETE	59,26%
CAETANOPOLIS	48,28%
MORADA NOVA DE MINAS	14,29%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	30,00%
SETE LAGOAS	65,73%
<b>VESPASIANO</b>	<b>77,60%</b>
LAGOA SANTA	60,71%
MATOZINHOS	42,42%
PEDRO LEOPOLDO	106,25%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Painel BI Interno (31/08/2021)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28,86% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

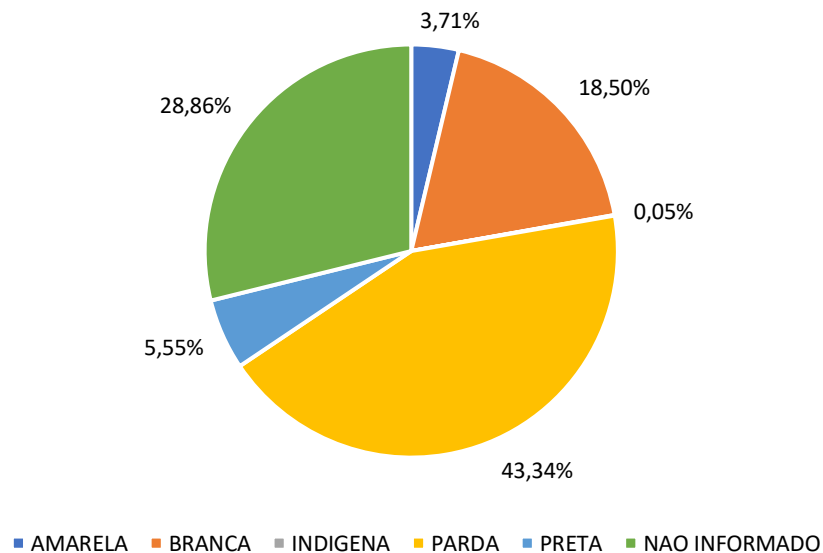
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,91%) seguida pela Branca (26%).

**Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

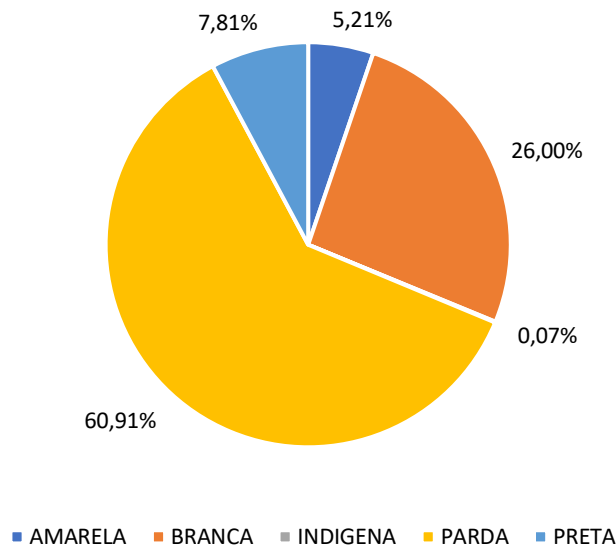
**Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



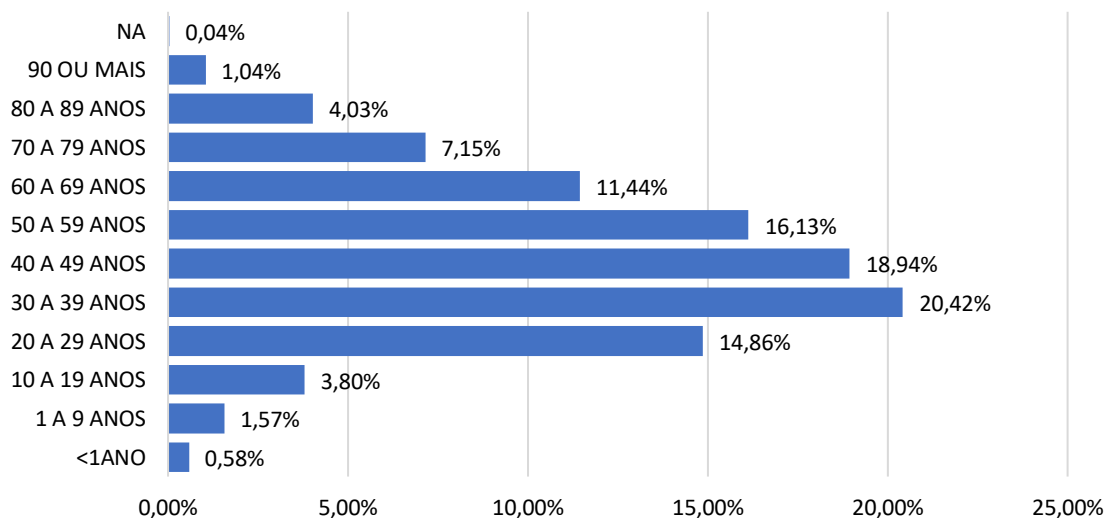
**Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,93% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,7 anos, superior à do estado, que é de 42,6 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos, sem alteração em relação à última edição desse Boletim.

**Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos.

A Média da idade dos óbitos é de 67,6 anos, bem próxima à do estado que é de 67,1 anos. Nos últimos 15 dias não houve alteração na média da idade dos óbitos, nos dois territórios analisados. A mediana da idade, nos últimos 30 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e 68 anos no estado. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,4% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,0%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nas últimas 2 semanas.

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 52% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,4%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 15 dias.

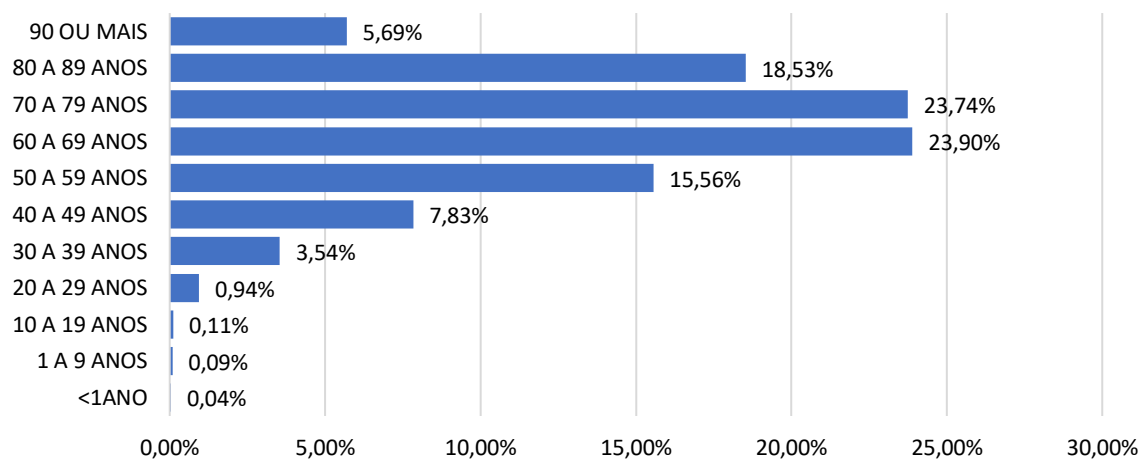
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 30 de agosto de 2021 é

de 244,31 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 1,4% em relação a taxa apurada no dia 16 de agosto passado.

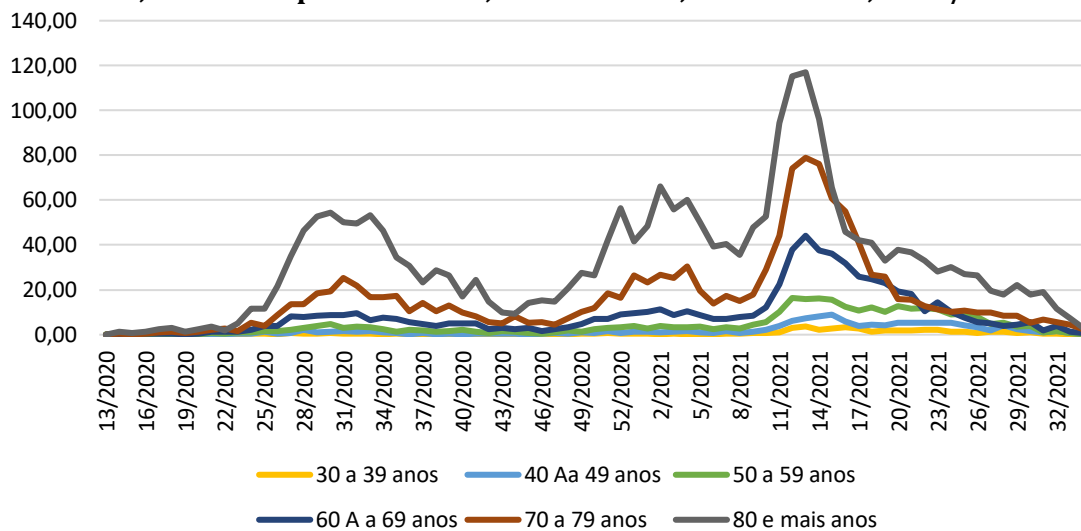
A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 137,49 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 317,08 óbitos por 100.000 hab., elevando para 663,90 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.221,90 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.419,82 óbitos por 100.000 habitantes 9,98 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,98 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

**Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

**Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade<sup>(1)</sup>, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

## 2.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

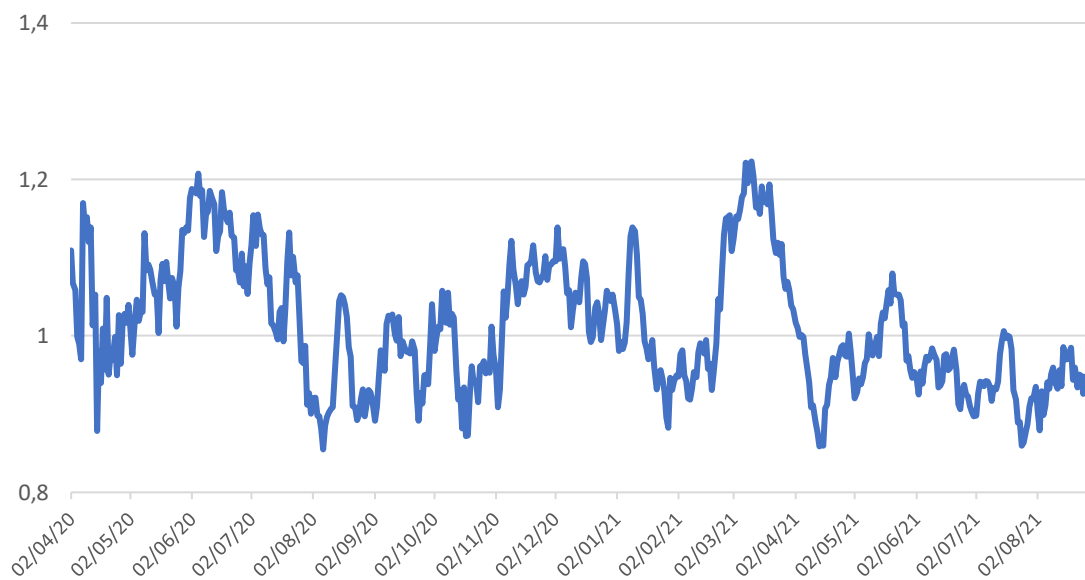
Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 16 de agosto de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um  $R_t$  de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro

Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com  $R_t$  superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor  $R_t$  médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com  $R_t$  médio de 0,94. Março de 2021 registra a maior média observada, com  $R_t$  médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de agosto de 2021 foi ligeiramente superior à do mês de julho, porém ainda dentro de uma situação esperada.

**Figura 11 – Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (31/08/2021)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.044 surtos confirmados, sendo 1.433 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 16.943 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros 25.025 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns

estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 58 municípios, representando 57,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.044 surtos no Estado, 1.724 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.433 surtos, 164 encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de 626, no Estado, destes 81 estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 55 óbitos, de Itabira com 14 e a regional de Sete Lagoas com 12 óbitos possivelmente relacionados a presença dos surtos. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

**Tabela 6 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	969	8.118	1.789	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	193	5.554	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	2	41	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	1	3	16	Serviços públicos
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde

Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	96	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	4	30	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	8	286	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	26	261	2.486	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	165	Empresa, escola. ILPI

Paraopeba	25	156	780	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	28	328	2.710	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	6	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	18	204	1869	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	4	23	104	Empresa e Unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>1.433</b>	<b>16.943</b>	<b>25.025</b>	

Fonte: PBI interno em 31/08/2021 acesso as 19:26 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 23,4% em empresas, 19,9% serviços de saúde, 10,6% em instituições de longa permanência (ILPI), houve aumento em todos os estabelecimentos citados acima em relação à análise anterior. Na Macro Centro 44,4% dos surtos são em serviços de saúde, 19,1% em ILPI, 17,3% empresas, correspondendo a cerca de 80,7% de todos os surtos que ocorreram nessa



área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, houve leve redução em todos os principais estabelecimentos citados acima.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 28,4% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,6% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a identificação em nosso Estado da variante de atenção epidemiológica delta.

**Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	6	58	0	25
Comunidade Religiosa	6	92	0	24
Escola	20	126	1	28
Empresa	246	5.755	10	13.821
ILPI	273	3.033	54	1.987
Partido Político	1	18	0	40
Segurança Pública	18	144	0	393
Serviço de Acolhimento	25	203	1	138
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	636	4.983	9	3.264
Serviços Públicos	28	401	0	313
Unidade Prisional	88	1.189	4	4.195
Unidade Socioeducativa	22	186	0	596
Em Branco/Sem Informação	49	650	1	56

FONTE: BI interno/MG acesso em 31/08/2021 acesso as 19:38 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

**Tabela 8 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89

<b>32ª Semana 31/08</b>	5.044	1.433	1.284	60	89
-------------------------	-------	-------	-------	----	----

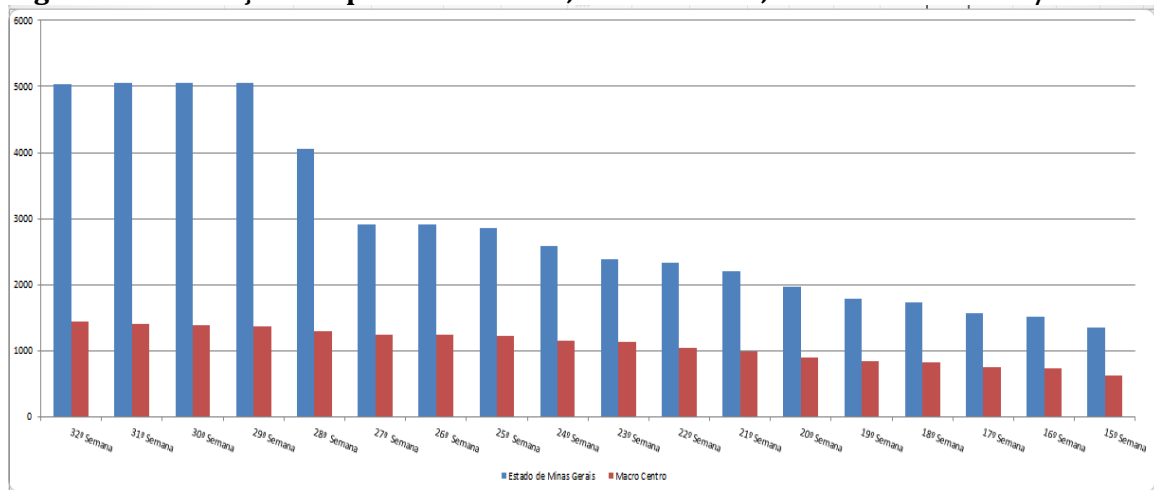
FONTE: BI interno/MG acesso em 31/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado em 2021, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, tendo a 15ª semana correspondente a 05/01/2021 e a 31ª semana a 31/08/2021. Nesta semana em análise, houve manutenção, com pequenas reduções no número de surtos no Estado nas últimas três semanas, porém a região Macro Centro mantém o ritmo de expansão da ocorrência em seu território.

**Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21**



FONTE: BI interno/MG acesso em 31/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

## **6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -**

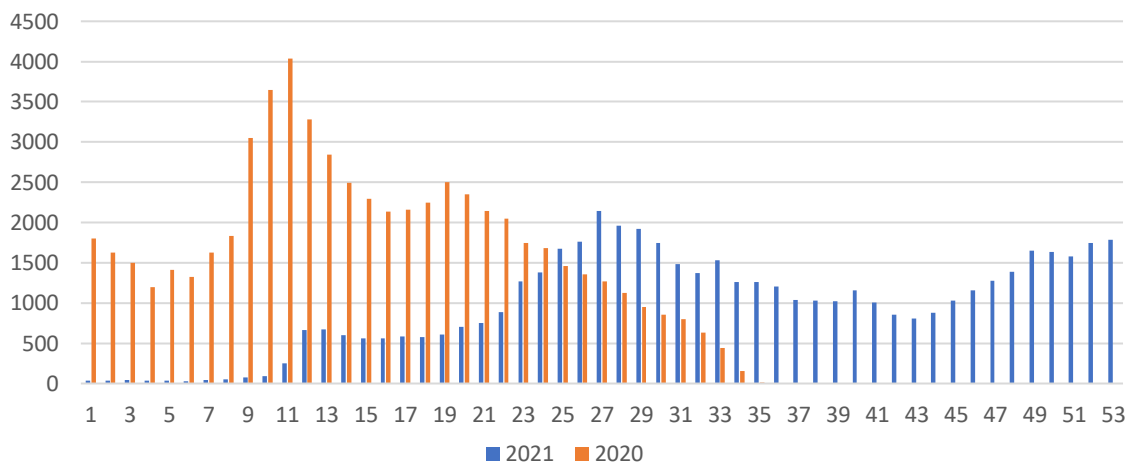
A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana

43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (34/2021).

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado na mesma semana de 2020. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

**Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.**



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/08/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 30 de agosto de 2021, na Macro Centro, 59.290 casos classificados como Covid - 19 e desses, 16.777 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos

números oficiais são computados, até o dia 30 de agosto, 16.308 óbitos, uma diferença de 531 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos um aumento de 112 óbitos nessa diferença dos bancos de dados. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

**Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021**

<b>Classificação final registrada no Sivep-Gripe</b>	<b>Nº de Óbitos 2019</b>	<b>Nº de Óbitos 2020</b>	<b>Nº de Óbitos 2021</b>
SRAG por Influenza	24	9	3
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	4
SRAG outro agente etiológico	1	13	9
SRAG não especificado	238	4.496	2.425
Covid -19	...	5.550	11.227
Em aberto	...	15	43

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/08/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 34/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 112.922 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 23.796 evoluíram a óbito sendo, 16.777 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,5% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 6.921 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe, o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe e o total de óbitos informados oficialmente pela SES após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para a sua classificação final como sendo por Covid-19, no período de 2020 até o dia 30 de agosto de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19

registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

**Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21**

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	293	54	47	40
Araçaí	12	1	1	1
Augusto de Lima	47	18	10	10
Baldim	57	29	25	22
Barão de Cocais	414	92	80	71
Bela Vista de Minas	94	26	25	24
Belo Horizonte	53906	10000	6540	6491
Belo Vale	151	17	14	12
Betim	8083	1867	1343	1322
Biquinhas	6	3	3	3
Bom Jesus do Amparo	44	9	8	7
Bonfim	86	31	21	16
Brumadinho	613	144	102	88
Buenópolis	106	23	12	12
Cachoeira da Prata	36	19	15	13
Caetanópolis	166	35	27	20
Caeté	342	96	72	71
Capim Branco	72	29	21	18
Carmésia	17	1	1	1
Catas Altas	57	16	13	12
Cedro do Abaeté	11	3	0	
Confins	72	21	17	17
Contagem	11437	2640	1871	1848
Cordisburgo	67	34	21	17
Corinto	268	81	46	45
Crucilândia	44	17	7	7
Curvelo	1541	385	267	266
Dom Joaquim	41	10	7	7
Dores de Guanhães	51	12	8	8
Esmeraldas	876	201	145	139
Felixlândia	173	41	26	25

Ferros	105	19	10	10
Florestal	74	23	13	13
Fortuna de Minas	10	2	2	2
Funilândia	20	11	10	9
Guanhães	401	68	51	47
Ibirité	2274	493	393	388
Igarapé	474	144	102	101
Inhaúma	42	23	21	21
Inimutaba	102	24	19	17
Itabira	1698	420	372	366
Itabirito	451	195	172	153
Itambé do Mato Dentro	25	8	5	5
Jaboticatubas	296	56	42	42
Jequitibá	31	14	11	10
João Monlevade	976	255	232	229
Juatuba	408	109	85	79
Lagoa Santa	654	159	130	124
Maravilhas	30	10	8	7
Mariana	764	131	117	96
Mário Campos	249	79	62	52
Materlândia	47	6	1	1
Mateus Leme	624	150	106	85
Matozinhos	401	140	113	105
Moeda	84	19	14	13
Monjolos	23	6	2	2
Morada Nova de Minas	67	20	13	12
Morro da Garça	25	11	9	9
Morro do Pilar	15	5	4	4
Nova Era	284	66	62	51
Nova Lima	1726	302	228	218
Nova União	49	14	7	7
Ouro Preto	765	173	129	126
Paineiras	21	6	6	6
Papagaios	71	33	23	21
Paraopeba	165	49	38	29
Passabém	16	6	6	6
Pedro Leopoldo	878	253	203	194
Pequi	30	11	9	9
Piedade dos Gerais	21	7	5	5
Pompeu	539	85	60	52
Presidente Juscelino	44	9	5	5
Prudente de Moraes	83	28	24	22
Quartel Geral	23	2	2	2
Raposos	269	58	42	41

Ribeirão das Neves	5001	1177	807	795
Rio Acima	142	46	33	33
Rio Manso	39	16	12	11
Rio Piracicaba	95	33	27	27
Rio Vermelho	59	11	4	4
Sabará	2449	359	226	220
Sabinópolis	256	39	22	20
Santa Bárbara	416	68	45	42
Santa Luzia	3546	654	499	498
Santa Maria de Itabira	105	43	37	37
Santana de Pirapama	56	32	24	20
Santana do Riacho	25	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	12	2	2	2
Santo Hipólito	34	9	2	1
São Domingos do Prata	112	26	23	21
São Gonçalo do Rio Abaixo	215	30	26	25
São Joaquim de Bicas	453	140	111	107
São José da Lapa	222	61	47	44
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	495	116	79	77
Senhora do Porto	32	3	1	1
Sete Lagoas	1911	849	670	600
Taquaraçu de Minas	40	10	9	9
Três Marias	703	118	85	79
Vespasiano	1895	274	209	193
Virginópolis	77	15	8	7

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/08/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 24 de agosto de 2021 foram liberados os resultados 4.559.772 testes, sendo julho de 2020



foi o mês com maior número de testagens. Do total de exames liberados, em 18,67% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

**Tabela 11 - Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

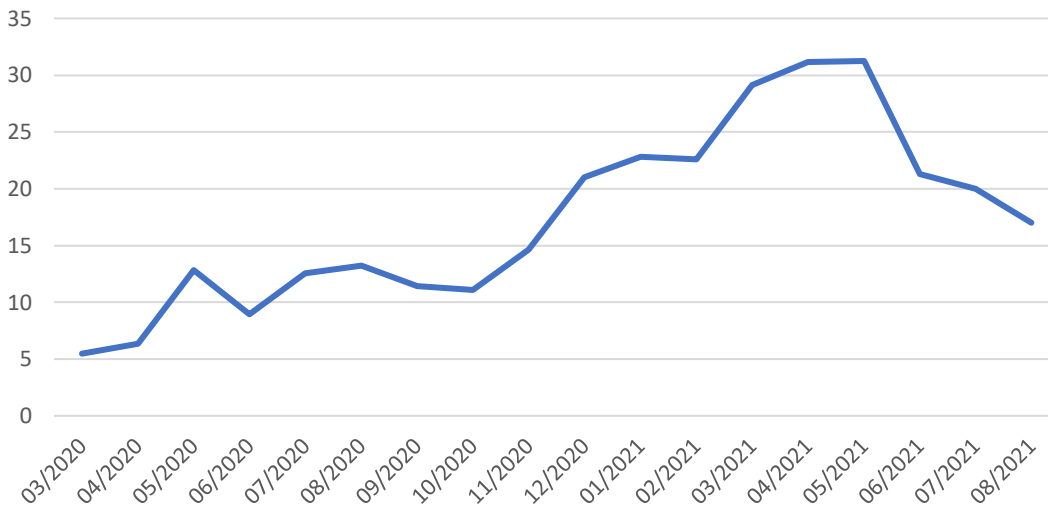
Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
03/2020	13	9	6.174	359	6.555
04/2020	127	9	15.696	1.077	16.909
05/2020	65	19	30.047	4.446	34.577
06/2020	590	81	297.009	29.321	327.006
07/2020	1.602	149	459.205	66.134	527.090
08/2020	1.279	535	289.820	44.407	336.041
09/2020	931	1.809	266.470	34.754	303.964
10/2020	406	6.470	183.338	23.657	213.871
11/2020	643	11.660	213.833	38.784	264.920
12/2020	1.366	11.625	275.710	76.665	365.366
01/2021	904	14.262	264.289	82.537	361.992
02/2021	547	5.239	187.247	56.376	249.409
03/2021	1.184	15.703	213.760	94.870	325.517
04/2021	1.362	8.118	172.352	82.193	264.025
05/2021	941	6.821	138.882	66.672	213.356
06/2021	750	7.093	261.050	72.639	341.522
07/2021	587	7.888	161.750	42.586	212.811
08/2021	393	6.536	100.364	21.959	129.252
Total	13.690	104.084	3.537.060	839.489	4.494.328

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 24/08/2021

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 30% e o teste rápido representa atualmente 70% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do

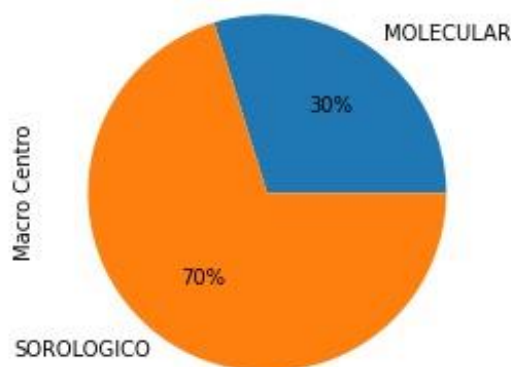
total de Testes PCR realizados 28,08% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 14,45%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada 10,19% se positivaram.

**Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 24/08/2021.

**Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido,**



**Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 24/08/2021.

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

**Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçáí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas

Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (20/08/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde, com estabilidade dos indicadores de incidência e velocidade de avanço da doença e em queda nos índices de capacidade de atendimento. A Figura 16 mostra os resultados desses indicadores

**Figura 16- Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



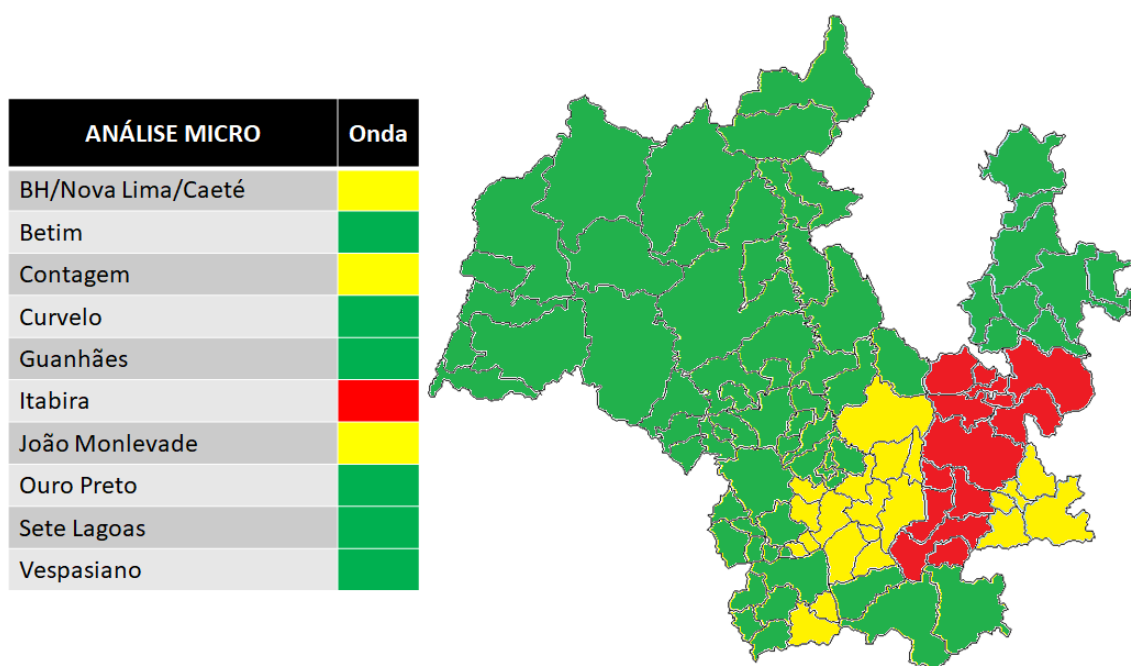
Data de Atualização:	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
24/08/2021	50	15%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12	Onda Atual 21/08 a 27/08			Onda Sugerida pelo COES para 28/08 a 03/09	
1º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]				
2º Corte									Grau de Risco da Semana Anterior				
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 21/08 a 27/08	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 28/08 a 03/09	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	96	14%	35%	47%	8,7	-7%	-11%	6	9	Verde	≥21	Verde	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (27/08/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra o cenário microrregional o cenário microrregional sofreu grandes alterações desde a última publicação desse boletim, onde o cenário de onda verde prevalece na maioria das regiões. Tivemos avanço de onda para a verde nas micros de Betim, Guanhães, Ouro Preto e Sete Lagoas. As micros de Curvelo e Vespasiano permaneceram na onda verde. A microrregiões de BH/Nova Lima/Caeté e João Monlevade estão na onda amarela e apenas a micro de Itabira se encontra na onda vermelha.

**Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



Data de Atualização: 24/08/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
		1ª Corte	2ª Corte	3ª Corte	50%	3,5	-15%	-15%	12			13			
Parâmetros		50	15%	25%	80%	6,0	15%	15%							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Excluído COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 21/08 a 27/08	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 28/08 a 03/09	
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	99	10%	27%	61%	5,9	11%	-16%	13	11	6	Verde	221	Amarela	59,6%
CENTRO	BETIM	50	17%	64%	30%	17,2	-11%	-28%	8	6	6	Verde	221	Verde	72,6%
CENTRO	CONTAGEM	59	15%	53%	38%	10,8	-6%	-21%	7	9	6	Amarela	14	Amarela	65,5%
CENTRO	CURVELO	30	14%	10%	54%	9,8	-7%	-49%	10	8	6	Verde	221	Verde	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	78	27%	27%	30%	8,8	39%	29%	7	13	6	Amarela	221	Verde	92,0%
CENTRO	ITABIRA	217	11%	6%	68%	4,4	15%	64%	22	16	6	Amarela	221	Vermelha	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	143	63%	61%	20%	19,2	-17%	11%	12	20	6	Vermelha	0	Amarela	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	202	14%	41%	45%	9,2	-22%	24%	8	7	6	Verde	221	Verde	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	52	21%	10%	23%	9,1	-16%	-40%	5	9	6	Verde	221	Verde	80,0%
CENTRO	VESPASIANO	48	11%	76%	35%	5,0	-35%	-45%	8	8	6	Verde	221	Verde	78,7%

FONTE: Plano Minas Consciente (27/08/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 8 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência.

**Tabela 13 - Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.572	23.692	105,4	445	Não Atende
Araçáí	100	2.354	10,3	437	Não Atende
Augusto de Lima	286	5.002	3,9	79	Não Atende
Baldim	672	7.919	8,9	112	Não Atende
Bela Vista de Minas	916	10.399	34,0	327	Não Atende
Biquinhas	150	2.598	12,6	487	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	272	5.984	8,9	149	Não Atende
Bonfim	476	7.004	3,4	48	Atende
Buenópolis	305	10.666	13,0	122	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	11,0	293	Não Atende
Carmésia	107	2.616	4,0	153	Não Atende
Catas Altas	538	5.360	16,3	304	Não Atende
Cedro do Abaeté	38	1.191	0,6	54	Não Atende
Cordisburgo	407	9.014	8,0	89	Não Atende
Crucilândia	496	5.027	18,1	361	Não Atende
Dom Joaquim	633	4.542	6,9	153	Não Atende
Dores de Guanhães	286	5.327	8,5	160	Não Atende
Felixlândia	1.149	15.285	10,5	69	Não Atende
Ferros	465	10.049	9,8	97	Não Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	7,0	233	Não Atende
Funilândia	326	4.428	18,9	427	Não Atende
Inhaúma	720	6.261	2,8	44	Atende
Inimutaba	572	7.650	8,14	106	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	108	2.204	4,0	181	Não Atende
Jaboticatubas	1.748	20.500	3,9	19	Atende
Jequitibá	474	5.282	15,6	296	Não Atende
Maravilhas	678	7.954	20,4	256	Não Atende
Mário Campos	1.359	14.928	14,6	98	Não Atende
Materlândia	225	4.593	0,0	0	Atende
Moeda	390	5.011	3,6	71	Não Atende

Morada Nova de Minas	620	8.843	27,4	309	Não Atende
Morro da Garça	118	2.610	1,1	44	Atende
Morro do Pilar	170	3.318	2,6	77	Não Atende
Nova União	319	5.822	4,4	76	Não Atende
Paineiras	287	4.581	11,5	251	Não Atende
Papagaios	1.969	15.788	58,1	368	Não Atende
Passabém	114	1.740	1,9	111	Não Atende
Pequi	350	4.488	4,2	94	Não Atende
Presidente Juscelino	148	3.856	0,0	0	Atende
Prudente de Moraes	608	10.702	4,7	44	Atende
Quartel Geral	160	3.628	10,2	282	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	89,0	530	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	50,6	499	Não Atende
Rio Piracicaba	1.992	14.696	75,4	513	Não Atende
Rio Vermelho	378	13.125	28,1	214	Não Atende
Sabinópolis	692	15.804	8,4	53	Não Atende
Santa Maria de Itabira	992	10.997	13,8	125	Não Atende
Santana do Riacho	401	4.278	8,1	190	Não Atende
Santo Hipólito	145	3.244	2,0	62	Não Atende
São Domingos do Prata	1.123	17.634	23,4	132	Não Atende
São Gonçalo do Rio	1.374	10.904	56,8	521	Não Atende
Senhora do Porto	104	3.596	1,7	48	Atende
Virginópolis	859	10.680	48,6	455	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (27/08/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

**Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				S. Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 27/08/2021)